

Reduzida chance dos fundos

por Cristina Borges

do Rio

O presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Sérgio Barcellos, exultou com o deságio de 50% para a área livre, obtido no leilão de conversão da dívida externa, ontem, mas, se o desconto recorde mostrou-se um argumento excelente para a manutenção dos leilões, ele tira a chance de participação dos fundos de conversão nesse percentual. "Os fundos dão partida na carteira de ações perdendo 50%. O deságio máximo que eles suportam é de 29,5%, segundo informações que recebi", disse Barcellos.

Segundo ele a participação dos fundos de investimento estrangeiros nas bolsas brasileiras representa o primeiro passo para a internacionalização do mercado de capitais do País. As próximas etapas, prosseguiu, exigem investimentos maciços em processamento de dados para que as bolsas nacionais operem sem limitação de horário, a exemplo do telepregão carioca, que permite negociações até as 17 horas.

Há necessidade, ainda, de as ações brasileiras serem cotadas no exterior e da negociação simultânea, via satélite.